



TAIRONE TINÉ DE ALBUQUERQUE



***PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E USO DE SUPLEMENTOS
NUTRICIONAIS POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM UMA
ACADEMIA DE UM BAIRRO DA CIDADE DE JABOATÃO DOS
GUARARAPES -PE***

**Recife
2017**

TAIRONE TINÉ DE ALBUQUERQUE

***PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E USO DE SUPLEMENTOS
NUTRICIONAIS POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM UMA
ACADEMIA DE UM BAIRRO DA CIDADE DE JABOATÃO DOS
GUARARAPES-PE***

Trabalho de conclusão de curso
apresentado a banca avaliadora do curso de
Nutrição da Faculdade Pernambucana De
Saúde - FPS para a obtenção do título de
conclusão de curso.

Orientadora: Paula Germano

Professora da Faculdade Pernambucana
de Saúde - FPS

Mestre em Nutrição - UFPE

Doutora em Nutrição - UFPE

Recife
2017

Agradecimentos

Aos meus pais, pelo investimento que fizeram em minha vida mesmo em dificuldades financeiras fizeram de tudo, sem vocês jamais teria chegado onde estou, tenho muito orgulho de ser seu filho. Obrigado.

Aos amigos Andre Santos, Felipe Arruda e Gabriel Tavares pela ajuda dada quando eu mais precisei, pelas dúvidas tiradas e pela motivação quando pensei em desistir.

A minha orientadora *prof.a^o Paula*, pela paciência, disponibilidade, ensinamentos repassados e contribuição do início ao final do estudo, pelas abdições familiares para resolução de problemas e pela confiança depositada em mim quando o tempo estava curto e os prazos apertados.

A todos que contribuíram de forma indireta, meus agradecimentos.

RESUMO

O consumo de suplementos vem aumentando a cada ano, em contrapartida vemos uma escassez de estudos sobre o perfil desses consumidores. O objetivo do presente estudo foi avaliar o perfil sociodemográfico dos praticantes de musculação que fazem uso de suplemento alimentar em uma academia de Jaboatão dos Guararapes-PE. Para realização da pesquisa foram aplicados questionários em 52 indivíduos consumidores de suplementos, do gênero masculino e feminino, com idades entre 14 e 30 anos, em uma academia de Jaboatão dos Guararapes-PE. Os dados foram analisados através da frequência e teste qui-quadrado (sigmaStat versão 3.5), $p < 0,05$. Os resultados mostraram que grande parte dos consumidores de suplementos são adultos jovens, do sexo masculino, cursando o ensino superior, praticantes de musculação a mais de 3 anos e com tempo de atividade que varia de 4 a 5 vezes por semana. O estudo constatou também que os suplementos mais consumidos são os proteicos 35%, aminoácidos 21,25% e creatina 21,25%. Através dos resultados obtidos foi possível concluir que o uso de suplementos foi semelhante ao de outros estudos encontrados na literatura, ficando evidente a necessidade de novos estudos sobre o consumo e os possíveis efeitos adversos desses produtos, com ênfase na educação nutricional dos praticantes de musculação, sendo assim aumentando o grau de informação sobre tais suplementos e garantindo a segurança em sua utilização.

Palavras chaves: Suplementos Nutricionais; Nutrição; musculação; academia.

SUMMARY

The consumption of supplements is increasing every year, in contrast we see a shortage of studies on the profile of these consumers. The objective of the present study was to evaluate the sociodemographic profile of bodybuilders who use food supplements at a Jaboatão dos Guararapes-PE gym. In order to conduct the research, questionnaires were applied to 52 male and female supplements, aged between 14 and 30 years, in a gymnasium in Jaboatão dos Guararapes-PE. Data were analyzed using the frequency and chi-square test (sigmaStat version 3.5), $p < 0.05$. The results showed that most of the supplements consumers are young adults, male, attending higher education, bodybuilders for more than 3 years and with activity time ranging from 4 to 5 times a week. The study also found that the most consumed supplements are protein 35%, amino acids 21.25% and creatine 21.25%. Through the results obtained, it was possible to conclude that the use of supplements was similar to other studies found in the literature, being evident the need for new studies on the consumption and possible adverse effects of these products, with emphasis on the nutritional education of bodybuilders, thus increasing the degree of information about such supplements and ensuring the safety in their use.

Keywords: Nutritional Supplements; Nutrition; bodybuilding; Academy.

LISTA DE TABELAS

TABELA 01: Tabela antropométrica dos consumidores de suplemento de uma academia da cidade de Jaboatão dos Guararapes-PE. 13

SUMARIO

RESUMO	4
LISTA DE TABELAS	6
1.0 Introdução	9
2. 0 Materiais e Métodos	10
3.0 Resultados	10
3.1 Faixa Etária	10
3.2 Gênero	11
3.3 Escolaridade	11
3.4 Frequência semanal de treino	12
3.5 Tempo de Atividade	12
3.6 Antropometria:	13
3.7 - Consumo De Suplemento	13
4.0 Discussão	14
Conclusão	16
Referência:	17
Anexo I	20
Anexo 2	21

1.0 Introdução

A procura por uma vida saudável, com alimentação equilibrada aliada à prática de exercícios físicos regulares tem aumentado, tanto entre os que o praticam por motivos estéticos quanto os que o fazem para manutenção de um estilo de vida saudável (ARAUJO E SOARES, 1999; DURAN E COLABORADORES, 2004). Historicamente o homem tem buscado recursos que propiciem o aprimorar a performance, tem buscado a suplementação alimentar como meio de atingir esse fim, sem os indesejáveis efeitos colaterais das drogas (DANTAS, 2005).

Os suplementos alimentares priorizam aumentar o tecido muscular, ofertar e produzir energia para o músculo, minimizar os efeitos da fadiga, aumentar o alerta mental, reduzir a gordura corporal, diminuir a produção e aceleração da remoção de metabólitos tóxicos do músculo (DANTAS, 2005). De acordo com (PEREIRA ET, AL, 2003), os homens gastam mais na compra de suplementos que as mulheres, pois o interesse em aumentar a massa muscular é maior pelo sexo masculino. No gênero feminino, com o aumento da idade, há a tendência em querer perder peso; inversamente, no gênero masculino, essa vontade diminui, prevalecendo o desejo de ganhar peso num porte atlético (BRANCO; HILÁRIO E CINTRA, 2006).

Segundo (MAK ET AL., 2011) o número de adolescentes envolvidos em práticas desportivas aumentou nos últimos anos, sendo a faixa etária que usa suplementos com mais frequência. A busca por suplementos vem apresentando números expressivos, de acordo com (LOLLO E TAVARES, 2014) nos últimos 15 anos a indústria de suplementos dietéticos tem demonstrado uma ampla expansão; só no ano de 2000 cresceu mais de 10 bilhões de dólares. Tal crescimento se justifica pelo crescente acesso a informações, bem como o efeito da mídia.

O constante crescimento do numero de academias na cidade do Jaboatão dos Guararapes-PE, associado a um aumento no numero de suplementos comercializados, despertou o interesse por tal estudo que tem como objetivo traçar o perfil sociodemográfico dos consumidores de suplementos praticantes de musculação em uma academia do Jaboatão Dos Guararapes-PE, permitindo assim desenvolver futuros programas de educação nutricional junto a academia.

2.0 Materiais e Métodos

Realizou-se um estudo descritivo de caráter quantitativo, com um total de 52 indivíduos, consumidores de suplementos, saudáveis, do sexo masculino e feminino com idade entre 14-30 anos praticantes de musculação em uma academia num bairro nobre da cidade de Jaboatão dos Guararapes-PE. Os participantes foram abordados na academia, antes ou após o treino de musculação e receberam um questionário adaptado auto-administrativo (Anexo I) que continham 5 questões abertas como: Sexo, Idade, Peso, Altura e tipo de atividade e 4 questões fechadas: tipo de suplemento, tempo de atividade, grau de escolaridade e frequência semanal de treino.

O levantamento dos dados foi realizado em junho de 2017, 52 alunos participaram da pesquisa. todos os participantes receberam orientação oral de como responder ao questionário e o real objetivo da pesquisa, no próprio questionário continha um termo de consentimento livre e esclarecido para a autorização da utilização dos dados de forma sigilosa com finalidade de pesquisa científica. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Faculdade Pernambucana De Saúde - FPS (N°2.071.655/CAAE: 64773717.6.0000.5569). Os dados foram avaliados através da frequência e teste qui-quadrado (sigmastat versão 3.5). O nível de significância utilizado foi $p < 0,05$.

3.0 Resultados

3.1 Faixa Etária

Foram estudados 52 indivíduos que continham de 14 a 30 anos, sendo (18,87%) entre 18-17, (20,75%) entre 18-20, (20,75%) entre 21-23, (18,87%) entre 24-26 e (20,75%) entre 27-30 anos.

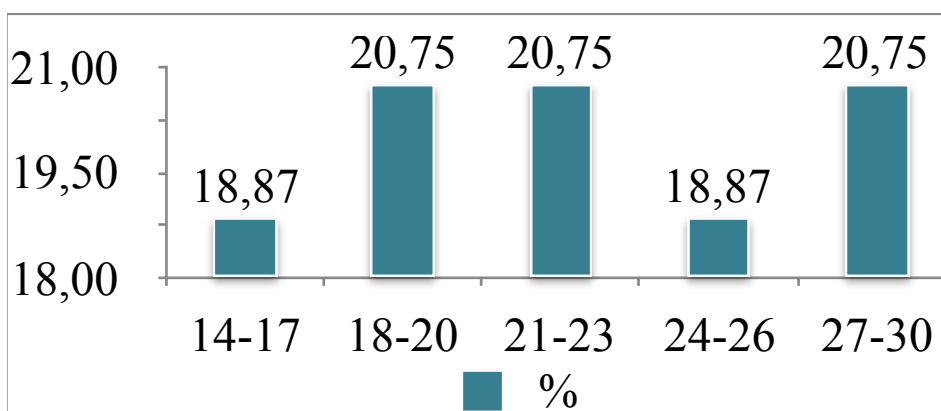


Gráfico 01: Perfil da faixa etária dos consumidores de suplemento em uma academia de Jaboatão dos Guararapes-PE.

3.2 Gênero

Dos 52 consumidores de suplementos, 35 (67,31%) são do sexo masculino e 17 (32,69%) do sexo feminino.

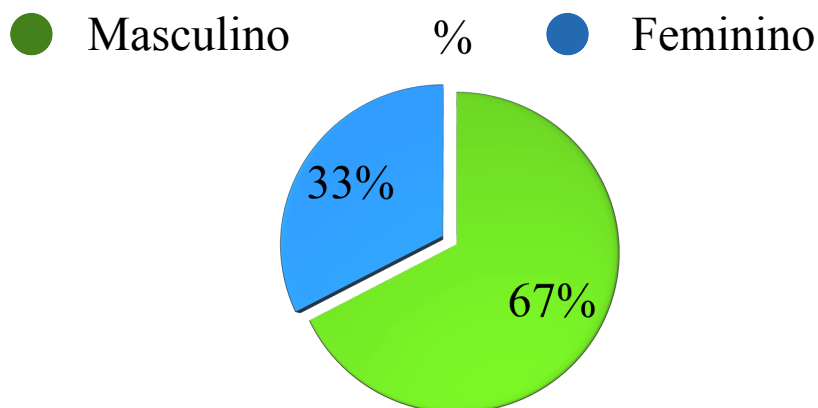


Gráfico 02: Perfil dos consumidores de suplemento em uma academia de Jaboatão dos Guararapes-PE.

3.3 Escolaridade

Entre os participantes da pesquisa 40,48% possuíam ensino superior incompleto, 26,92% superior completo e 13,46% ensino médio completo. Ainda foi visto que 19,23% possuíam ensino médio incompleto.

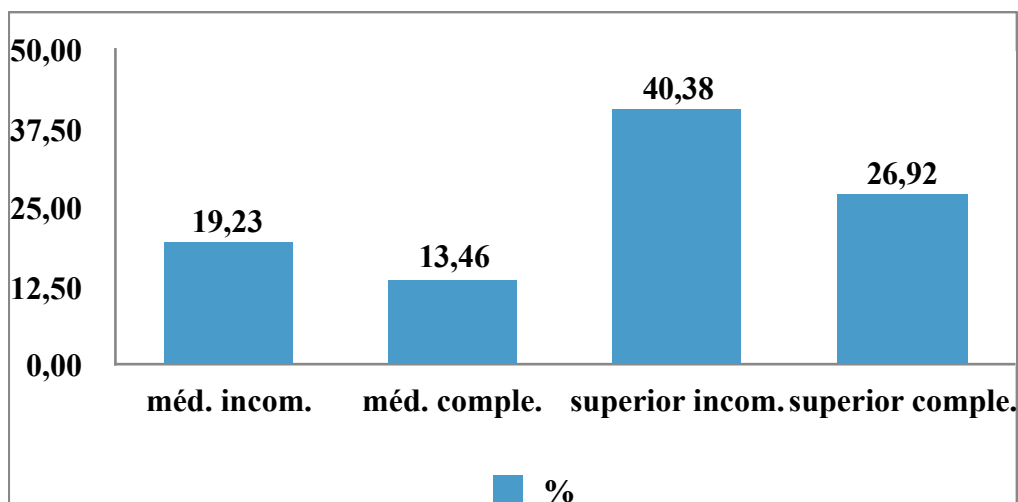


Gráfico 03: Perfil de escolaridade dos consumidores de suplemento em uma academia da cidade de Jaboatão dos Guararapes-PE

3.4 Frequência semanal de treino

A maior parte dos consumidores de suplementos (55,77%) declaram praticar atividade física cinco vezes por semana. Apenas (13,46%) declaram praticar seis vezes por semana. Os demais declaram praticar atividade física em menor frequência; quatro vezes (7,69%) e três vezes (23,98%).

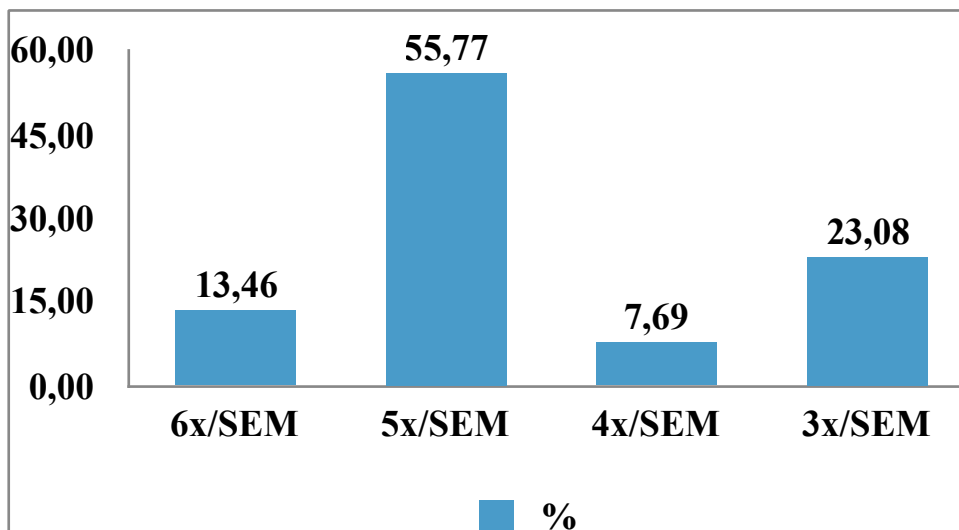


Gráfico 04: Frequência semanal de treino segundo os consumidores de suplementos em uma academia da cidade de Jaboatão dos Guararapes-PE.

3.5 Tempo de Atividade

Dos participantes do estudo, um total de 44% praticam musculação a mais de três anos, esse número cai quando citamos os que praticam a menos de um ano (34%) e a mais de dois anos (22%).

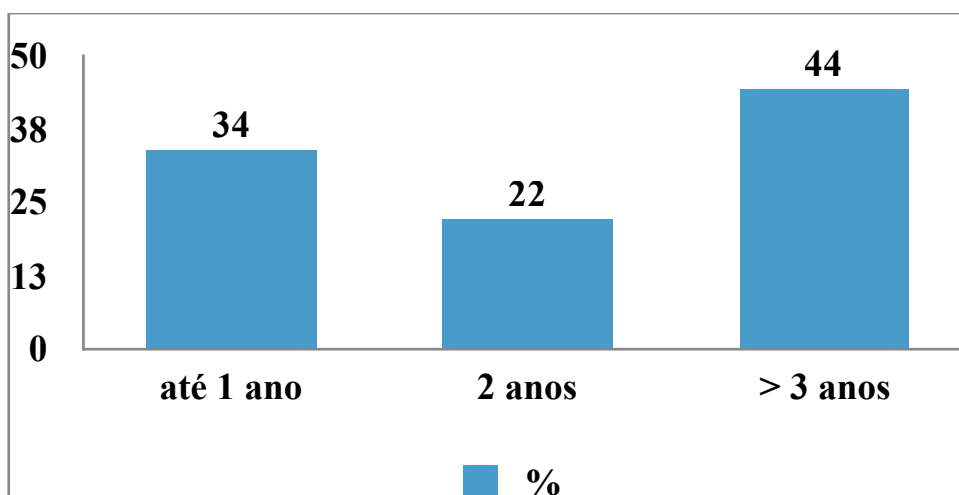


Gráfico 05: Tempo de atividade física segundo os consumidores de suplemento em uma academia da cidade de Jaboatão dos Guararapes-PE.

3.6 Antropometria:

A média de peso dos participantes foi de 70,48Kg (DP:12,78) e 1,70m (DP:0,09) de altura, já o IMC foi de 24,28Kg/m² (DP: 3,04).

TABELA 1			
	Peso	Altura	IMC
Média	70,48	1,70	24,28
DP	12,78	0,09	3,04

TABELA 01: Tabela antropométrica dos consumidores de suplemento de uma academia da cidade de Jaboatão dos Guararapes-PE.

3.7 - Consumo De Suplemento

Sobre o consumo de suplemento, grande parte da amostra (35%) relatou fazer uso da Proteína, seguido dos aminoácidos (21,35%) e creatina (21,25%), já sobre as vitaminas/minerais, carnitina e carboidratos, esse valor é de 11,25%, 7,5% e 3,75%, respectivamente. Nenhum participante da pesquisa relatou uso de suplementos a base de lipídio (0%).

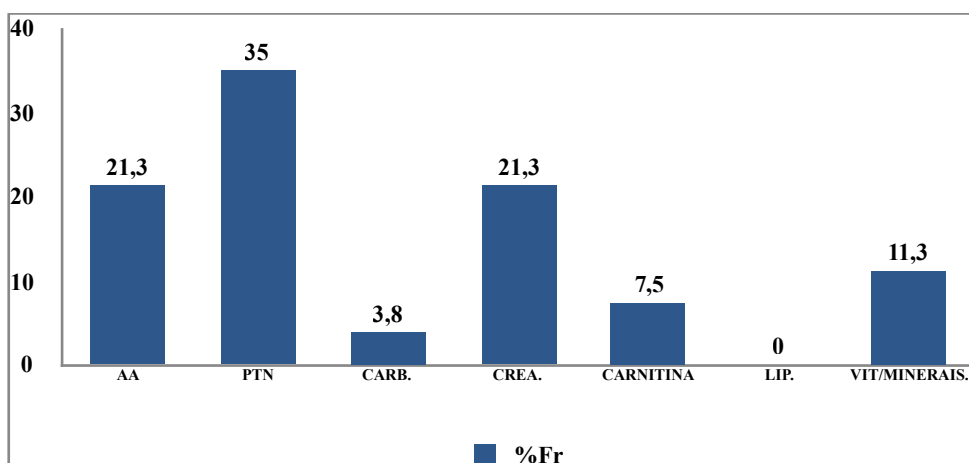


Gráfico 06: Percentual de consumo de suplementos nutricionais segundo os praticantes de exercício físico contra resistido em uma academia de Jaboatão dos Guararapes-PE.

4.0 Discussão

Diante do exposto, foi visto que grande parte dos participantes são adultos jovens (60,38%), e adolescentes totalizam (39,62%). Um estudo realizado por (ALMEIDA E COLABORADORES, 2011) foi verificado que (67,3%) dos adolescentes não fazem uso de suplemento e apenas (30,9%) fazem o uso, corroborando com nossos achados. Já um estudo subsequente mostrou que o consumo de suplementos tem aumentado consideravelmente principalmente entre adolescentes praticantes de atividade física, e esse consumo indiscriminado pode causar danos à saúde (SUSSMANN, K., 2013).

No que diz respeito ao gênero, nossos dados mostraram que a maioria dos consumidores de suplementos são do sexo masculino (67%), já quando nos referimos as mulheres esse percentual cai para (33%). Um estudo anterior feito por (BION E COLABORADORES, 2003) observou que no Recife o percentual de homens consumidores de suplemento era de 69,5%, enquanto (ARAÚJO ET AL., 2008) relatou em seu estudo que 78,58% dos homens e 21,42% das mulheres praticantes de musculação, consomem algum tipo de suplemento. Essas pesquisas confirmam os números encontrados no nosso estudo, já o baixo percentual feminino pode ser explicado pelo fato das mulheres sentirem medo de ficar com o corpo hipertrofiado e tendem a desejar perder de peso.

No presente estudos, todos os integrantes tinham pelo menos o ensino médio incompleto, sendo o ensino superior incompleto o mais prevalente (40,38%). Resultados diferentes dos que foram encontrados por (ADAM E COLABORADORES, 2013), em São Paulo, no qual 76,2% dos participantes tinham nível Superior completo, 11,4% nível Superior incompleto e 9,5% Ensino Médio completo, o que pode ser justificado tendo em vista que a população do presente estudo é uma população jovem, com predomínio de idade entre 14-23 anos, logo podem não ter idade suficiente para concluir o ensino superior. Já (FLORINDO E COLABORADORES, 2009) destacou que há associação positiva entre nível de escolaridade e prática regular de atividade física, especialmente no Brasil. Tal afirmação pode se justificar pelo maior conhecimento sobre os benefícios da atividade física.

Foi verificado também que os maiores consumidores de suplementos são os indivíduos com nível de escolaridade superior, seja ele completo (26,92%) ou incompleto (40,38%), dados semelhantes ao encontrado por (ARAUJO E NAVARRO, 2008) onde foi visto que o uso de suplementos foi maior entre os indivíduos que tinham nível de escolaridade superior, completo ou não (61,92%), numero bem próximo ao encontrado no nosso estudo (67,90%). Quando se questionou a frequência semanal de atividade física, 69,23% dos participantes relataram praticar musculação cinco ou mais vezes por semana, e apenas 30,77% relataram que praticam quatro ou menos vezes por semana. Foi verificado que 66% dos indivíduos frequentam academia a mais de 1 ano, o que já tinha sido visto no estudo de (SOARES ET AL., 2012) onde foi constatado que havia uma alta prevalência de indivíduos que frequentam academia a mais de um ano e que usam suplementos. Um fato interessante que merece ser comentado é que 34% da amostra pratica musculação a menos de 1 ano, ou seja, são indivíduos que praticam atividade física a pouco tempo.

Em relação aos dados antropométricos, a média de estatura foi de 1,70m (DP= 0,09) e a média de peso foi de 70,48kg (DP= 12,78) o que demonstra um numero bem próximo do encontrado em estudos como o de (MEMON & SANTOS, 2012) onde a estatura média encontrada foi de 1,75m (DP = 0,06) e no que se refere ao peso, a média observada foi de 69,6kg (DP = 8,5). Além disso, a media de IMC (24,28Kg/m², DP= 3,04) nos mostra eutrofia no grupo estudado, corroborando com dados encontrados na literatura como o de (ARAÚJO E NAVARRO, 2008), onde mostra que (64,28%) dos consumidores de suplementos possuíam peso normal de acordo com o IMC (Índice de Massa Corporal) e (35,71%) apresentaram excesso de peso corporal.

Os suplementos mais utilizados são os a base de proteínas e aminoácidos (56,25%), fortificando a pesquisa realizada por (ARAÚJO E COLABORADORES, 2002) na cidade de Goiânia, GO onde 49% dos praticantes de atividade física utilizavam suplementos a base de proteínas e aminoácidos. Além disso, os dados mostram um elevado consumo de creatina (21,25%) e um baixo consumo de suplementos carboidratados (3,75%) entre os praticantes de musculação, discordando do estudo de (ALVES & LIMA, 2009) e (JEUKENDRUP & CRONIN, 2011), que relata maior consumo de suplementos proteicos, energéticos e carboidratados. Embora segundo um estudo feito por (FETT, MASESTÁ E BURINO, 2002) a suplementação de w-3 ou TCM demonstre um aumento significativo de força no exercício contra resistido, (14,9%) e (16,69%) respectivamente, no nosso estudo não foi relatado a suplementação de lipídio por nenhum dos participantes.

Conclusão

Conclui-se que dos 52 indivíduos pesquisados, 41,5% tinha entre 18 e 23 anos de idade, 67% eram do sexo masculino, 40,38% possuía ensino superior incompleto, 55,77% praticavam atividade física 5x por semana e 44% faziam atividade física a mais de 3 anos. Todos os participantes relataram usar um ou mais suplementos.

Com o desenvolvimento do presente estudo, viu-se que é elevado o consumo de suplemento por praticantes de musculação de uma academia de Jaboatão dos Guararapes - PE, quando comparado com outros dados da literatura, contudo os suplementos mais consumidos foram os a base de proteína e aminoácidos.

Portanto, faz-se necessário a realização de mais estudos na área, utilizando um número maior de academias para identificar, com maior fidedignidade, o consumo desses produtos por praticantes de musculação, abrindo espaço para campanhas de educação nutricional e conscientização dos benefícios e malefícios do uso de suplemento.

Com isso pode-se evitar o descontrole do uso de produtos aleatoriamente ou de forma indiscriminada, assim como a formação de um problema social e público.

Referência:

Adam, B. O., Fanelli, C., Souza, E. S., Stulbach, T. E., & Monomi, P. Y. Conhecimento nutricional de praticantes de musculação de uma academia da cidade de São Paulo. *Brazilian Journal of Sports Nutrition*, 2(2), 24-36, 2013.

Araújo, A.C.M ; Soares, Y. N.G.. Perfil de utilização de repositores protéicos nas academias de Belém, Pará. *Revista de Nutrição*, 1999.

Araújo, M. F., & Navarro, F. Consumo de suplementos nutricionais por alunos de uma academia de ginástica, Linhares, Espírito Santo. *RBNE-Revista Brasileira de Nutrição Esportiva*, 2(8). 2008.

Araújo, L.R.; Andreolo, J.; Silva, M.S. Utilização de Suplemento Alimentar e Anabolizante por Praticantes de Musculação nas Academias de Goiânia- GO. *Revista Brasileira Ciência e Movimento*. Brasília. v. 10. nº 3. p. 13-18. 2002.

me

Alves, c.; Villas B.L.R. Uso de suplementos alimentares por adolescentes. *Jornal de pediatria*, v. 85, n. 4, 2009.

Almeida, A.C.F; Welffort, V. R. S. Uso de suplementos alimentares por adolescentes que frequentam academia. *Revista Médica de Minas Gerais*, v. 21, n. 3, p. S1-S144, 2011.

Branco, L.M.; Hilário, M.O.E.; Cintra, I.P. Percepção e satisfação corporal em adolescentes e a relação com seu estado nutricional. *Archives of Clinical Psychiatry*, 2006.

Duran, A.C. et al. Correlação entre consumo alimentar e nível de atividade física habitual de praticantes de exercícios físicos em academia. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 12, n. 3, p. 15-20, 2008.

De Jesus, E. V., & Da Silva, M. D. D. B. Suplemento alimentar como recurso ergogênico por praticantes de musculação em academias. Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação Física-NEPEF, Departamento de Educação Física, UFPI.2008.

Dantas, E.H. A prática da preparação física. Rio de Janeiro: Shape.

Fett, Carlos Alexandre; Maesta, Nailsa; BURINI, Roberto Carlos. Alterações metabólicas, na força e massa muscular, induzidas por um protocolo de musculação em atletas sem e com a suplementação de Omega-3 (W-3) ou triglicerídios de cadeia média (TCM). *Fitness e Performance Journal*, v. 1, n. 4, 2002. p. 28-35. 2002.

Florindo, A. A. et al. "Epidemiology of leisure, transportation, occupational, and household physical activity: prevalence and associated factors." *Journal of Physical Activity and Health*, 625-632, 2009.

Hallak, A.; Fabrini, S.; Peluzio, M.C.G. Avaliação do consumo de suplementos nutricionais em academias da zona sul de Belo Horizonte, MG, Brasil. *RBNE-Revista Brasileira de Nutrição Esportiva*, v. 1, n. 2, 2012.

Jeukendrup, Asker; CRONIN, Linda. Nutrition and elite young athletes. In: *The Elite Young Athlete*. Karger Publishers. p. 47-58.2011.

Lopes, F.G .et al. Conhecimento sobre nutrição e consumo de suplementos em academias de ginástica de Juiz de Fora, Brasil. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 21, n. 6, p. 451-456, 2015.

Mak, K.K et al. Prevalence of exercise and non-exercise physical activity in Chinese adolescents. *International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity*, v. 8, n. 1, p. 3, 2011.

Menon, D., & Santos, J. S. D. Consumo de proteína por praticantes de musculação que objetivam hipertrofia muscular. Rev. bras. med. esporte, 18(1), 8-12.2012.

Pereira, R.F.; Lajolo, F.M.; Hirschbruch, M.D. Consumo de suplementos por alunos de academias de ginástica em São Paulo. Revista de Nutrição, 2003.

Soares, L.P; Pita, J.S.L; Magalhães, S.S.. Perfil dietético, estado nutricional e nível de atividade física em praticantes de exercícios físicos das academias de Vitória da Conquista-BA. RBNE-Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, v. 6, n. 35, 2012.

Sussmann, K. Avaliação do consumo de suplementos nutricionais por praticantes de exercício físico em academia na zona sul do Rio de Janeiro. RBNE-Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, v. 7, n. 37, 2013.

Anexo I

Questionário Adptado de Amanda Hallak¹ , Sabrina Fabrini¹ , Maria do

Faculdade Pernambucana De Saúde - FPS - Curso de Graduação em Nutrição			
1. Grau de Escolaridade	†2º grau incompleto	†2º grau completo	†Curso Superior incompleto
			†Curso Superior completo
2. Idade:	3. Peso:		4. Altura:
5. Tipo de Atividade:			
6. Sexo:			
7. Suplementos/Isotônicos (Marque com um X a opção consumida)			
Tipo	Quantidade por dia	Tipo	Quantidade por dia
†Lipídios		†Glutamina	
Maltodextrina		†Complexos Vitamínicos	
Albumina			
Whey protein		Texto	
Creatina			
Camitina			
BCAA			
8. A quanto Tempo pratica atividade:			
Até 1 ano			
2 anos			
> 3anos			
9. Frequência semana:			
6x:	3x:		
5x:			
4x:			
Declaro ter sido informado sobre o caráter e os objetivos deste questionário e autorizo o uso dessas informações e dados de forma sigilosa e anônima para fins específicos de pesquisa científica.			
Assinatura do participante:			

Anexo 2

FACULDADE PERNAMBUCANA
DE SAÚDE - AECISA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Avaliação do uso de suplementos alimentares em praticantes de musculação em uma academia da zona sul da cidade do Recife - PE

Pesquisador: Paula Catirina Germano Magalhães

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 64773717.6.0000.5569

Instituição Proponente: FPS - FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE S.A.

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.071.655

Apresentação do Projeto:

Bem apresentado, com ajuste das pendências.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivos claros, factíveis e éticos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos e benefícios foram redigidos com mais clareza.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Projeto de 3ª versão com ajustes realizados satisfatoriamente.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Pendências ajustadas.

Procedimento para coleta de dados foi melhor apresentado no corpo do projeto.

Recomendações:

Nenhuma.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto aprovado.

Endereço: Av. Jean Emile Favre, 422

Bairro: IMBIBERA

CEP: 51.200-060

UF: PE

Município: RECIFE

Telefone: (81)3035-7732

E-mail: comite.etica@fps.edu.br

FACULDADE PERNAMBUCANA
DE SAÚDE - AECISA



Continuação do Parecer: 2.071.685

Considerações Finais a critério do CEP:

Projeto aprovado.

Pendências ajustadas.

Enviar relatórios (notificação) semestrais.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_862113.pdf	26/04/2017 21:04:54		Aceito
Outros	CARTA_RESPOSTA_2.pdf	26/04/2017 21:03:08	Paula Catrina Germano Magalhães	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCC_projeto_26_04_2017_ajustado.pdf	26/04/2017 21:02:24	Paula Catrina Germano Magalhães	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_ajustado.pdf	05/04/2017 17:58:06	Paula Catrina Germano Magalhães	Aceito
Outros	gabrielattes.pdf	10/02/2017 21:25:23	Paula Catrina Germano Magalhães	Aceito
Outros	CurriculoLatteePaula.pdf	10/02/2017 20:42:23	Paula Catrina Germano Magalhães	Aceito
Outros	CurriculoFilipe.pdf	10/02/2017 20:40:14	Paula Catrina Germano Magalhães	Aceito
Outros	anuenciaassinada.pdf	10/02/2017 20:25:30	Paula Catrina Germano Magalhães	Aceito
Folha de Rosto	folhaderoctoassinadaporfabricia.pdf	10/02/2017 16:10:04	Paula Catrina Germano Magalhães	Aceito
Outros	termodeconfiancaassinado.pdf	04/02/2017 22:28:05	Paula Catrina Germano Magalhães	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Av. Jean Erila Faveis, 422
Bairro: IMBUIBÉRIA CEP: 51.200-060
UF: PE Município: RECIFE
Telefone: (81)3035-7732 E-mail: comite.etica@fpe.edu.br

FACULDADE PERNAMBUCANA
DE SAÚDE - AECISA



Continuação do Parecer: 2.071.666

RECIFE, 18 de Maio de 2017

Assinado por:
Ariani Impieri de Souza
(Coordenador)

Endereço: Av. Jean Emile Favre, 422
Bairro: IMBUISEIRA CEP: 51.200-060
UF: PE Município: RECIFE
Telefone: (81)3035-7732 E-mail: comite.etica@fps.edu.br